

**ENSINANDO O FA NA CONFERÊNCIA DA
REGIÃO DA GRANDE NOVA YORK**

19 DE MAIO DE 2013

Versão em Português

LI HONGZHI

Original em chinês

Traduzido da versão em chinês em maio de 2013

Copyright © Todos os direitos reservados
Somente para uso pessoal e não-comercial

(Todos ficam em pé, fortes aplausos) Olá a todos! (Discípulos: “Olá ao Mestre!”; os aplausos continuam). Uau, este deve ser o maior *fahui* que tivemos nos últimos anos (aplausos), vieram muitas pessoas, ouvi falar que vieram inclusive algumas pessoas da China continental. Os *fahui* dos discípulos do Dafa são o melhor ambiente para que os discípulos do Dafa impulsionem uns aos outros no cultivo; mediante as interações nos *fahui*, podem identificar suas próprias falhas, perceber qualidades dos outros e fazê-las florescer e brilhar em si mesmos.

Como cultivador, não há exemplos concretos a serem seguidos, pois no cultivo cada um deve trilhar o próprio caminho e não há referências para isso. Há apenas um ponto: agir de acordo com o Fa. Cada um tem suas próprias compreensões e percepções. É muito difícil que os problemas possam ter a mesma interpretação, a mesma manifestação e a mesma solução para todos. É muito difícil, porque a forma de raciocinar e a fonte do raciocínio são muito complexas. As diversas noções pessoais formadas num longo período de tempo, o modo de encarar os fatos bem como as próprias percepções e sentimentos, enfim, todos os diversos aspectos que constituem o entendimento e a compreensão da pessoa bem como as várias características individuais de compreender e conhecer os fatos, são muito complexas. Por isso é muito difícil encontrar duas pessoas com a mesma personalidade. Se alguém faz tudo se espelhando em outra pessoa, ela está refletindo apenas o que é aparente, pois é muito difícil ser igual na essência.

Além disso, eu exijo que cada um chegue à Perfeição por si próprio. Todos aqui presentes são cultivadores, é um *fahui* e há muitos praticantes novos. O Mestre não está exagerando ao dizer que não é qualquer vida que pode descer e se tornar um discípulo do Dafa. Há incontáveis vidas no Universo; por se tratar de um evento tão grandioso como este, provavelmente todos os que vieram são reis. Então, ao trilhar o próprio caminho e estabelecer a própria virtude, é preciso construir o próprio processo de compreensão e de cultivo, carregando elementos e características próprios. É por isso que cada um deve trilhar seu próprio caminho. Em todos esses anos, não importa as situações vividas entre os discípulos do Dafa, o surgimento de interpretações diferentes no cultivo ou de pensamentos diferentes em relação aos trabalhos em conjunto, na verdade, tudo isso também está

relacionado a esse fator.

É claro, quando se precisa fazer algo para os projetos do Dafa, deve-se, na medida do possível, deixar de lado os próprios compromissos para concluir o que precisa ser feito para o projeto, pois isso está em primeiro lugar, e por isso é preciso coordenarem entre si. Porém, durante a realização dos trabalhos, cada um tem suas próprias formas de como resolver as coisas; isso mostra que cada um trilhou o próprio caminho no cultivo. O Mestre reconhece isso e tampouco tem algo a contestar a respeito; cada um seguramente age dessa forma. Não é possível que todos vocês sejam iguais, como que tirados da mesma fôrma. Por isso, vocês encontrarão tribulações demoníacas, e nesse caminho de cultivo, os tropeços e obstáculos que encontrarão, seja o caminho sinuoso ou árduo, é tudo para que você consolide sua posição de fruto, que consolide o caminho de sua Iluminação final e aquilo que você irá se tornar.

No processo de cultivo, vocês passaram por inúmeras tribulações e provações; ao mesmo tempo, perseveraram em meio a uma perseguição nunca antes vista na história. Todos sabem que, apesar de os cristãos terem sido perseguidos por 300 anos, apesar de o Dharma do Budismo ter passado por cinco catástrofes e de Sakyamuni ter tido grande embates com o tradicional Bramanismo, nada disso foi tão maligno como aquilo que o partido comunista chinês está fazendo, pois suas ações são controladas por velhas forças de níveis elevados. Na sociedade humana, coexistem o reto e o distorcido, o bom e o mau, o benevolente e o maligno: há uma relação de equilíbrio. Se a bondade não existisse, as pessoas não saberiam o que é maldade; se a maldade não existisse, as pessoas não saberiam o que é bondade. No cultivo, por existir bondade, temos um referencial, e em meio às maldades, os cultivadores podem saber o que fazer para atingir esse referencial. Isso possibilitou ao cultivador se aprimorar durante o processo do cultivo. Este mundo oferece o ambiente e as condições para que os cultivadores possam se elevar, e isso foi estabelecido logo no ato do surgimento da sociedade humana como um requisito para o cultivo. As velhas forças utilizaram essa característica do mundo humano até o grau mais extremo.

Essa característica do mundo humano é um fenômeno que não existe em nenhuma

outra dimensão do Universo; existe apenas na sociedade humana, onde o bem e o mal coexistem, há esse tipo de manifestação bem peculiar e é justamente por causa disso que as pessoas podem cultivar. É claro que não se limita a isso, pois há diversos outros elementos: as ilusões, as amarguras, as emoções [*qing*]. As velhas forças se utilizaram desse fato para lançar mão dessa grande perseguição, que supostamente é para testar os discípulos do Dafa. Segundo elas, é para “Iluminar os discípulos do Dafa que são capazes de se Iluminar”. É claro, como o Mestre tem dito frequentemente a vocês, eu não concordo nem aceito as coisas arranjadas pelas velhas forças, pois tenho o meu modo de salvar as vidas e, além disso, também trouxe comigo as coisas que eu iria fazer. Elas acham que o modo delas fazerem as coisas é um caminho que a pessoa precisa trilhar obrigatoriamente para se Iluminar e se tornar uma divindade, que deve ser dessa forma, que todas as outras formas não podem garantir esse objetivo. Quando eu, usando princípio do Fa de níveis mais elevados, aponte para elas que esse modo de agir equivale a uma interferência maligna sobre os discípulos do Dafa, elas disseram que “só sabiam agir dessa maneira”.

O Fa-Buda não é capaz de tudo? Ninguém pensou que eu poderia salvar pessoas com uma apresentação artística; isso também foi algo que elas não haviam pensado.

O Fa-Buda é capaz de tudo, cultivar em meio à sociedade humana comum também foi algo que elas não haviam pensado.

Então qual é a minha forma de fazer as coisas?

Este Universo inteiro já deixou de ser bom, e todas as vidas acumularam gigantesca quantidade de carma. Jesus disse que o ser humano tem pecados; na verdade, expressando essa ideia usando os termos do Budismo, refere-se ao carma criado pelas maldades cometidas pelo ser humano no curso de todas as suas vidas. Em meio ao longo ciclo de reencarnação e renascimento, todas as vidas acumularam muito carma. Talvez em alguma vida uma pessoa foi um soldado e matou pessoas, ou foi um açougueiro, ou maltratou alguém, ou cometeu outras maldades terríveis. Na verdade todas as pessoas já se tornaram cheias de carma, basicamente toda a sociedade é assim. Até mesmo as vidas de níveis

elevados se afastaram dos padrões, e os próprios padrões se transformaram até chegar ao que são hoje. Então, para que todas as vidas sejam salvas, pensem todos, é algo totalmente impossível caso se siga o método das velhas forças, conforme a própria experiência demonstrou. Elas também sabem disso, e isso mostra que elas não querem que muitas pessoas obtenham a salvação. Vocês devem ter ouvido profecias do passado sobre coisas do tipo: “De cada dez mil ficarão mil” ou “De dez famílias sobrarão apenas uma”. Várias profecias falam sobre esse assunto. Isso significa que elas não querem que as pessoas sejam verdadeiramente salvas, querem deixar apenas as pessoas que ainda consideram razoáveis.

Na verdade, todas as vidas são igualmente valorizadas. Ao longo das eras, as vidas deixaram de estar à altura dos padrões e se corromperam, levando tudo à beira da ruína. Isso decorre do fato de que o próprio Universo possui uma sabedoria limitada e é aos moldes do ciclo de “formação, estabilidade, degeneração e destruição”. Caso esse ciclo não seja alterado, as vidas sujeitas a esse ciclo sempre irão se tornar más. No estágio inicial de formação do Universo, a essência primordial e a moralidade das vidas são iguais as do Fa do Universo; o estágio de estabilidade é uma fase relativamente boa, no qual os padrões de moralidade de cada nível ainda estão em conformidade com os padrões do Universo; no estágio de degeneração as coisas começam a caminhar ladeira abaixo, com a moralidade caindo dia após dia; o estágio de destruição é quando a situação se torna insustentável e não há como permitir que apodreça mais, então, a alternativa é desintegrar tudo. Depois da desintegração não fica nada, todas as vidas e a matéria dentro do Universo deixam de existir, tudo tem que ser reconstruído caso se queira que as coisas voltem a existir. É justamente dessa forma. Por isso, se esse fundamento não mudar, as vidas continuarão sofrendo as mudanças dentro do ciclo de formação-estabilidade-degeneração-destruição.

Então, de quem é a culpa afinal de contas? Se vocês querem que eu diga, a culpa não é de ninguém. Todas as vidas inseridas nos princípios do ciclo de “formação-estabilidade-degeneração-destruição” passam por isso porque a sabedoria do Universo é insuficiente. Por isso eu penso que a melhor maneira é que todas as vidas resolvam tudo benevolentemente! Não importa quem é o devedor ou quem é o credor, que todos parem de cobrar suas dívidas, pois todos são pecadores. Com todos desistindo de cobrar as dívidas, e

todos resolvendo as coisas benevolentemente entre si durante a retificação do Fa e caminhando para o futuro: como isso seria maravilhoso! (fortes aplausos) As vidas com certeza iriam apreciar isso, todos seriam felizes e isso é o que eu queria fazer desde o início.

Mas as velhas forças mudaram as coisas ao arquitetar uma tribulação como essa, inclusive é uma maldade sem precedentes na história. Pensem todos sobre a extração de órgãos humanos com a pessoa ainda viva, nem mesmo no período mais feroz da perseguição dos romanos aos cristãos se viu algo tão maligno quanto isso; a pior crueldade não ia além de matar a pessoa. O maior mal neste planeta é a perversidade que os discípulos do Dafa suportam e enfrentam, a perversidade que se manifesta nessa perseguição. As velhas forças julgam que vocês, por virem de níveis muito elevados e por terem que estabelecer tamanha virtude para se tornarem governantes supremos, não podem ser submetidos a pequenas maldades. Segundo a lógica delas, vocês não seriam capazes de cultivar para níveis tão elevados sem sofrerem manifestações malignas de intensidade proporcional.

Vocês sabem que o Fa que o Mestre transmite, apesar de ter um gigantesco conteúdo, possui uma aparência muito clara e direta. Os princípios claros e palavras claras que digo certamente atraem os corações de multidões de seres e, na realidade, estou me referindo a essas vidas de níveis elevados. Historicamente, as pessoas se perguntavam se no futuro, quando chegasse a hora de salvar as vidas, o Fa e a oportunidade seriam muito difíceis de se conseguir; no passado, não só as pessoas mundanas mas também os deuses pensavam que a oportunidade de salvação dos seres com certeza seria muito difícil de se obter, assim como se chegar à iluminação; seria preciso ser muito inteligente e sofrer muitas amarguras para encontrá-lo. Pensem todos: se realmente fosse assim, seria justo? Não seria, pois muitos seres iluminados que vieram a este mundo reencarnaram como deficientes físicos, ou talvez já estão velhos demais, com audição e vista debilitados. Assim é ser justo com eles? Não é. Por isso o Fa que o Mestre transmite é feito da forma mais simples e clara, e justamente devido a isso, as velhas forças acabam não acreditando; nesse ponto parecem até menos aptas que os seres humanos.

Com palavras simples e claras sobre os princípios, quase não há ilusão. Digo que essa transmissão do Fa é absolutamente justa para as multidões de seres. A porta foi aberta de tal modo que é como se não existisse mais porta, a lógica é simplesmente essa. Porém as velhas forças continuam insistindo em fazer o que elas estão fazendo. É claro, agora elas já entenderam que tudo o que elas estão fazendo significa destruir a elas mesmas, pois tudo o que estão fazendo é parte do arranjo das velhas forças de níveis ainda mais elevados, as quais se utilizam disso para destruir as vidas levando-as a fazer grandes pecados, inclusive velhas forças e vidas abaixo do nível destas, visto que o maior pecado de todos é o fato de terem alterado o que eu quero fazer. Seja como for, tudo o que essa perseguição causou aproxima-se gradualmente do fim, é algo irreversível e irremediável: isso é interferência à retificação do Fa no Universo, é um pecado grande demais.

A maioria dos presentes são discípulos do Dafa de fora da China continental, porém, na verdade, o núcleo principal dos discípulos do Dafa é a China continental, pois os reis de diferentes nações de diferentes períodos históricos se reencarnaram lá, inclusive aqueles advindos de níveis elevados e ainda mais elevados – todos eles encarnaram na China.

A aparência física de uma pessoa pode se transformar de acordo com seus pensamentos e valores. O perverso partido comunista destruiu a tradicional cultura chinesa, uma cultura semi-divina, a mais próxima da cultura dos Deuses. Todos sentem isso ao assistirem o Shen Yun. Ao mesmo tempo, o perverso partido incutiu um discurso extremamente maligno que cultua o conflito, tornando as pessoas conflituosas e hostis entre si. Os próprios chineses de hoje em dia sabem que, não importa onde, desde que haja chineses, há conflito entre eles. É por isso que os outros povos se perguntam do porquê de os chineses “não serem unidos”, e isso tem uma causa bem profunda. As velhas forças propositalmente fizeram isso para que chegasse a esse ponto, visando impossibilitar o cultivo: “Já que vocês vêm de níveis bem elevados e representam todas essas vidas, além disso, se iluminarão a posições de fruto muito elevados, então deixaremos a China um caos, e só aceitaremos quem consiga cultivar num ambiente assim tão perverso, pois os que não conseguirem, possuem virtude inferior” – então foi o que fizeram. Comparativamente

falando, fora da China continental não há esse nível de perversidade, no entanto, na China continental, um ambiente fechado onde não é possível se comparar com outras realidades, as próprias pessoas não sabem no que se tornaram. Mesmo entre os discípulos do Dafa há muitos que não são diligentes ou decentes, e acabam se enredando à cultura do partido.

Seja como for, tudo está chegando ao fim. A maldade já não possui força para organizar outra perseguição com tamanha perversidade, pois os elementos malignos que foram trazidos de outras dimensões pelas velhas forças para isso, elementos preparados especificamente para servir à perseguição, coisas caóticas dos mais variados tipos, quase todos já foram destruídos, por isso pode-se ver que o ambiente está cada vez mais brando. Porém, enquanto não estiver finalizado, o mal continuará a fazer maldades – tal qual um veneno que por si só é venenoso, incapaz de deixar de sê-lo só porque se quer. Por isso ninguém deve relaxar; você deve evitar que o mal encontre brechas no seu cultivo. O Mestre ainda está vendo como executar o ato final.

Por sermos cultivadores, pessoas que estão transitando o caminho de um Deus, vocês são diferentes das pessoas e vidas comuns. Por outro lado, vocês cultivam entre as pessoas comuns, sem muitas diferenças no que se referem às vestimentas, etiquetas e modo de falar; há apenas uma diferença primordial: quando vocês encontram algum impasse ou conflito, vocês são capazes de procurar as causas em seus próprios corações: “Será que isso foi porque eu errei em algum ponto? Será que essa questão chegou a este estado por causa de alguma falha ou problema meu?” – essa é a única diferença evidente que há em relação às pessoas comuns. É claro, esse ponto também irá se refletir nas ações de um cultivador, e mesmo as pessoas comuns irão sentir que o caráter dessa pessoa é diferente, e irá sentir que os discípulos do Dafa são muito benevolentes e se sentirão dispostas a entrar em contato com os discípulos do Dafa, pois afinal de contas trata-se de um cultivador, cujo campo ao redor é puro e bondoso, algo que não se aplica no caso das pessoas comuns. Nesse ponto os cultivadores são diferentes, as pessoas podem até mesmo sentir isso.

Em outras palavras: embora sejam cultivadores, a princípio é difícil distinguir discípulos do Dafa de pessoas comuns, especialmente pelo fato de cultivarem entre as

pessoas comuns, ainda mais num ambiente tão complexo; é muito difícil para um cultivador. Lembro-me de quando vocês acabaram de receber o Fa, quando vocês acabaram de ver o Fa – especialmente as duas primeiras partes daquelas três que eu havia mencionado – aquela alegria que vocês tiveram após ver o Fa: “Isso é esplêndido!

Finalmente encontrei!”. Não é justamente por isso que vocês estiveram esperando durante milhões de anos reencarnando? Naquele momento, o sentimento que vinha do fundo de seu ser, podia fazer que você renunciasse a todo tipo de coração humano e se comprometesse firmemente a se cultivar bem; aquela empolgação fazia as pessoas avançarem. Porém, com o passar do tempo, aquele sentimento deixou de existir. A preguiça, as diversas noções impregnadas, os fenômenos confusos da sociedade – tudo isso construiu interferências e tentações às pessoas. Há uma frase que diz: “Caso o cultivador se conduza como no início, a Iluminação será coisa certa”. Muitos me dizem com frequência: “Mestre, antigamente quando lia o Fa, eu me elevava rapidamente de nível, e ao ler, constantemente surgiam coisas que eu compreendia. Por que não tenho mais essa sensação?”. Então pensem todos: será que você “conduziu todo o seu cultivo como o fez no início”?

Na verdade, no início havia dito algo a respeito disso; havia dito: “Como discípulos do Dafa, incluindo os praticantes novos, basta que você se cultivasse para que eu o empurrasse até seu lugar”. Qual lugar? Até o lugar de onde veio, a essa altura; em curto tempo você era empurrado à sua posição. Na aparência, não havia tantas mudanças em seu corpo. Se você quiser manifestar tamanhas capacidades, você precisará ter pensamentos retos muito fortes para que surta tamanho efeito, seus pensamentos retos também terão que ter a mesma intensidade dessa pureza.

Todos sabem que, para uma divindade, mover uma montanha não é nada; é até mesmo fácil carregar uma montanha. É que uma divindade não possui corações humanos, possui pensamentos e estado divinos. Ela poderia fazer algo assim carregando corações humanos? De jeito nenhum. Alguns cultivadores são capazes, outros não são. É uma questão do poder de pensamentos retos de cada um. Para que alguém possa fazer essas coisas, seus pensamentos retos devem ter um grau de pureza a essa altura.

Muitas pessoas se consideram muito puras, quando na verdade não são e carregam diversos pensamentos impuros e coisas formadas depois do nascimento. Até mesmo um pensamento muito simples pode ter como fundamento e causa algo impuro. No cultivo de longo prazo, um cultivador que consegue manter fortes seus pensamentos retos, que consegue manter o mesmo estado de consciência do início, o estado de pureza de quando obteve o Fa, é realmente extraordinário. Até mesmo os Deuses dirão isso de alguém assim. Porém isso é muito difícil, pois, desde quando comecei a transmitir o Fa, eu sabia que, durante o cultivo vocês teriam muitas interferências de corações humanos, caso contrário não escreveria tantos textos em “Essenciais para maior avanço” para corrigi-los e motivá-los constantemente no cultivo, apontando os problemas que vocês enfrentariam. Eu já sabia que esses problemas surgiriam; no passado, nos outros cultivos, também era assim. Esses problemas sempre existiram. Quem puder se cultivar mantendo o mesmo estado que tinha no início, com certeza, irá se Iluminar.

Claro, como discípulos do Dafa, a interferência sobre vocês é gigantesca porque o cultivo é neste ambiente das pessoas comuns. O Mestre enxergou também esse ponto. Apesar de vocês seguirem um método de cultivo que ninguém seguiu no passado, os padrões a serem atingidos são rigorosos. Vocês também viram em “Zhuan Falun” que um cultivador deve se portar adequadamente como tal; no mínimo, você deve sempre manter pensamentos retos e conscientes para ser capaz, como cultivador, de lidar com os diversos conflitos e problemas inesperados e com os diversos ambientes complicados. É assim que deve ser.

É claro que isso é muito difícil de fazer, certo? É por isso que esses estados complicados que aparecem aos discípulos do Dafa no processo de cultivo se manifestam. Alguns cultivam bem, outros mal; as manifestações diferem muito entre si. Todos sabem que apareceram até mesmo casos de praticantes que morreram. Falamos de pessoas, então como pessoas podem não morrer? Numa cidade grande, o número de mortes por dia é bastante grande. Nascimento, envelhecimento, doença e morte são regras dos seres humanos. Num contingente tão grande assim, com dezenas de milhões de discípulos do

Dafa, se ninguém morresse, se todos fossem cultivadores diligentes e esforçados, isso seria um milagre, significaria não ter ilusão alguma. Esses problemas surgem justamente porque há pessoas que não se esforçam. Porém, como se trata de um grupo de cultivadores, o índice de mortalidade é baixíssimo. Além disso, as velhas forças fizeram isso para bagunçar esse ambiente e supostamente testar as pessoas, testar se o conhecimento que você tem deste Fa é verdadeiro ou falso; se você acredita ou não no Fa; por isso elas fizeram intencionalmente as coisas ficarem nebulosas de modo a confundir as pessoas.

A que grau chega essa confusão? Por exemplo: uma família inteira de praticantes bastante diligentes, que serve de referência de aprendizagem a muitos outros e acabam se espelhando nela para se cultivarem. Disse que no cultivo não há exemplos a seguir; seguir alguém como modelo em vez de conhecer o Fa por si mesmo, só irá gerar problemas. As velhas forças consideram que se você cultiva tendo outra pessoa como referência, é provável que elas façam essa pessoa falecer. É claro, como discípulo do Dafa, a morte implica em Iluminação, isso com certeza, pois se até mesmo uma pessoa comum pode ser salva ou até mesmo retornar ao seu lugar de origem apenas com o esclarecimento da verdade, o que dizer então de um cultivador do Dafa? Além do que, foi uma morte causada por fatores não naturais, ou seja, pelas velhas forças, por isso, é claro, que essa pessoa deve se Iluminar.

As velhas forças, ao fazerem as coisas, utilizam esse método maligno para testar as pessoas. E como? Fazendo que quem vocês achavam que cultivava bem, morra. Você acreditará ou não no Fa depois disso? Esse tipo de coisa já aconteceu diversas vezes, alguns discípulos do Dafa inclusive já adquiriram experiências a respeito, já conhecem os métodos das velhas forças. No entanto, do ponto de vista dos requisitos do Mestre, o cultivo é algo muito sério, por isso, uma pessoa não se tornará um Deus sentada lá tomando chá ou lendo um livro; é preciso se mostrar realmente capaz de seguir verdadeiramente esse caminho.

No cultivo, essas diferentes situações ocorrem justamente porque os cultivadores não conseguem manter a mesma diligência do início ao fim, um estado de constante progresso, subindo como um foguete, consolidando-se em todos os diferentes níveis. As

velhas forças também bagunçam esse ambiente para testar o coração das pessoas, além de diversos outros fatores, há muitos exemplos. Na China continental, então, nem se fale; as manifestações malignas da perseguição são métodos arranjados pelas velhas forças para concretizarem seus objetivos, permitindo que apenas discípulos do Dafa que elas julgam capazes possam se iluminar, sem se importar com todos que podem realmente se iluminar. Elas querem apenas fazer aquilo que planejaram.

Eu tenho acompanhado com atenção a perseguição, alguns praticantes realmente não conseguem aprender a lição. Nem bem acabam de sair dos centros de reeducação e já começam a manifestar novamente seus corações de ostentação, bem como outros corações humanos. Mesmo uma pessoa comum, quando passa por alguma coisa, acaba aprendendo algo e passam a pensar melhor a partir de então. Como um cultivador, é absolutamente necessário ser capaz de identificar a causa das velhas forças terem encontrado uma brecha em seu cultivo e procurar os problemas dentro de si mesmo. Não irei dizer muito mais sobre essas coisas no *fahui*; a situação da China continental é bastante complexa, há todo tipo de corações humanos e conflitos, e se mostram extremamente heterogêneos naquele ambiente complicado. Vocês devem definitivamente olhar para dentro e examinarem a si mesmos a fim de evitarem brechas que possam ser utilizadas pelas velhas forças.

Agora falarei de algumas outras questões.

Todos sabem que ultimamente a NTDTV, um projeto de esclarecimento da verdade conduzido por discípulos do Dafa, passou por algumas transformações. Acho tudo isso muito normal. Muitos praticantes estão discutindo a respeito. Eu digo que havendo ideias e métodos que permitem realizar bem os projetos de esclarecimento da verdade, de fazer bem as obrigações de um discípulo do Dafa, então que seja feito assim; isso tudo é normal. Porém, alguns praticantes que não fizeram muito bem, que até mesmo estavam insatisfeitos com o responsável anterior, passaram a agradá-lo e apoiá-lo. Digo que quando essa mudança de comando foi feita, o coração do responsável anterior estava muito tranquilo, eu inclusive já havia falado com ele a respeito disso. No entanto, algumas pessoas passaram a dizer coisas irresponsáveis: “Não estávamos errados... porque trocaram a pessoa de uma

hora pra outra...?” (O Mestre ri). É claro, um cultivador realmente é diferente, assim que eu falei com o responsável anterior ele já havia entendido.

Sobre como os cultivadores devem considerar o que o Mestre diz que é para fazer: se o Mestre diz que é para fazer, com certeza, há uma boa razão para isso. Vocês não vieram para ajudar o Mestre na retificação do Fa? Por que não fazer conforme o Mestre diz que é para ser feito, agindo assim de modo cooperativo em vez do contrário? Por que fazer coisas que não devem ser feitas e falar coisas que não se deve falar? Você é um cultivador? Você é meu discípulo? Você me chama de Mestre?

Na verdade, pensem todos: há pouco, vocês falavam do Shen Yun e do seu sucesso. Havia dito anteriormente que a história da sociedade humana comum já havia terminado no ano de 1999. Quando as pessoas comemoravam o ano novo de 2000, eu pensei: é o lado esclarecido das pessoas que está comemorando; conseguir superar esse período significava que ainda há esperança. Realmente era algo a se comemorar. Mas será que o tempo pode ser prolongado assim para sempre? Uma maçã que apodreceu completamente, pode ainda ficar ali? Se uma maçã está repleta de vermes e exalando odores de putrefação, podemos deixá-la lá do jeito que está? Quanto tempo ainda resta afinal de contas? As pessoas, nesse período histórico, também discutem bastante a respeito, o que significa que as pessoas estão preocupadas com isso. Há muito tempo eu venho dizendo aos discípulos do Dafa que este lugar havia se tornado o núcleo da retificação do Fa do Universo, que este lugar está repleto de discípulos do Dafa que estão validando o Fa, que por isso o tempo foi prolongado. Ou seja, foi o Dafa que permitiu que este lugar fosse poupado. Poupado para quê? Para dar mais uma oportunidade às pessoas, para que os discípulos do Dafa fiquem aqui para salvar as pessoas. Não pensem que estamos aqui somente suportando tribulações.

Alguns praticantes dizem: “Eu suportarei, vou suportar até o final!”. Suportar o quê?! Mesmo nas condições mais difíceis você deve fazer bem as três coisas. Você deve salvar pessoas, pois essa é a responsabilidade de um discípulo do Dafa! A Iluminação de um discípulo do Dafa não é, de nenhum modo, uma Iluminação individual, pois deve ser uma Iluminação que traz consigo inúmeros seres salvos, é assim para todos! (aplausos).

Então, já que é assim, pensem todos, nesse período histórico não devemos estar exercendo o papel de protagonistas?

O Mestre conduziu vocês ao fazer o Shen Yun, na verdade, estou dando um exemplo a todos vocês. Eu fiz o Shen Yun tornar-se a performance número 1 do planeta; pelo menos na área artística e cultural, o Shen Yun exerce papel de protagonista. E quanto aos outros projetos? Vocês se inflam de orgulho pelos resultados mínimos que vocês obtiveram; vocês conseguiram o papel de protagonista? Vocês não conseguiram nem o papel de coadjuvante; alguns estão exercendo o papel de palhaço! Isso é o que um discípulo do Dafa deve fazer? Isso é o que o Mestre lhes disse para fazer? Alguns dizem que a verba é pouca, que é insuficiente para fazer frente ao projeto, porém, isso significa que você não fez bem, que não fez como um discípulo do Dafa precisa realmente fazer, como uma empresa de verdade. Uma mídia internacional sem algumas centenas de milhões de capital de giro nem sequer pode ser considerada como uma grande empresa. Claro, uma vez dito isso com certeza algumas pessoas se sentirão pressionadas, mas não digo que não podemos continuar se não atingirmos isso, estou apenas dizendo que, no mínimo teoricamente, devemos fazer dessa forma.

Por que a visão de alguns é tão estreita? Por que pensam nas coisas de modo tão reduzido? Se a mídia que vocês fazem realmente é com base na sociedade de classe alta, se vocês realmente se tornarem uma mídia internacional, então, pensem todos: que efeito enorme isso terá em desmascarar as maldades e orientar as pessoas para o lado do bem! O quão grande será seu potencial para salvar os seres! No entanto vocês não fizeram isso, e, além disso, frequentemente esperam que as mídias das pessoas comuns façam algo por nós! Mas elas não farão nada, pois elas não foram feitas por discípulos do Dafa. É você que está validando o Fa, e não as pessoas comuns. Essa é a questão. Às vezes, quando vocês querem que as mídias de pessoas comuns façam alguma coisa, elas sempre fazem o oposto, não é?

Falando mais sobre a questão do Shen Yun, muitos praticantes acham que o Shen Yun é um projeto encabeçado pelo Mestre. Na verdade, o Mestre está dando um referencial a vocês, pois são vocês que devem fazer a maior parte das coisas. Mas em relação ao

progresso do Shen Yun, eu fiz um planejamento a respeito.

De início, como um grupo artístico, especialmente nos Estados Unidos, nós representávamos um grupo minoritário – chineses. Não era fácil conseguir espaço na sociedade, pois mesmo grupos norte-americanos precisaram de décadas de influência. O que fazer? Por isso o Mestre chamou muitos discípulos do Dafa de várias regiões para participar, para que todos trabalhassem em conjunto e assim aumentasse a repercussão do Shen Yun. Esse foi um dos motivos de eu ter chamado muitos para ajudar.

O outro motivo foi a necessidade de se garantir a qualidade do espetáculo, eu vejo isso como o mais importante para que haja um impacto direto do show sobre o público. Um roteirista/diretor irá observar os resultados pela óptica da coreografia, dificilmente ele vai pensar em como o espectador irá pensar a respeito. Um maestro irá focar mais na orquestra. Um iluminador, um sonoplasta, todos irão superestimar a própria função. Eu não, pois eu vejo diretamente o efeito no público, até mesmo no equilíbrio dos pesos dados a cada etapa, de modo a garantir o efeito que o espetáculo como um todo terá sobre o público.

Então, com a assistência dos praticantes de todas as regiões e por ser uma obra de cultivadores, a qualidade do show se elevou, é um espetáculo que transmite pureza, benevolência e beleza, além de carregar uma grande quantidade de energia positiva dos cultivadores. O propósito de um discípulo do Dafa é salvar vidas, por isso um discípulo do Dafa não pode fazer nada à toa, todos devem se responsabilizar quanto à questão de salvar vidas; é claro que nos shows essa questão se manifesta de maneira especial. Na plateia, muitos espectadores podem sentir, inclusive ver, que no palco há divindades atuando. Na verdade, nos outros projetos ocorre o mesmo; os discípulos do Dafa devem fazê-los com dedicação. Em poucos anos, o Shen Yun tornou-se renomado.

Na verdade, o Shen Yun fez sucesso já desde o primeiro ano, as pessoas consideram isso como um milagre. Eu queria fazer dois shows por ano, um no natal e um no ano novo chinês, fazer duas apresentações por ano. Depois as coisas ficaram apertadas e não conseguimos abrir espaço para isso, então ficamos com apenas uma apresentação. Em

poucos anos conseguimos repercussão. Isso está ligado ao entrosamento dos discípulos do Dafa, bem como diversos outros fatores.

Eu disse ao responsável pelo canal de televisão que se essa mídia não se preocupar com o treinamento profissional dos funcionários, a qualidade não vai melhorar, tampouco será suficiente no que diz respeito ao profissionalismo. Não dá para ser assim. Sendo uma grande empresa no meio de comunicação, é preciso dar importância a isso.

Quando fiz o Shen Yun estive pensando que para torná-lo o número 1, deveria primeiro treinar os atores, então organizei uma escola para resolver definitivamente o problema dos atores. Rapidamente conseguimos treinar uma equipe de atores. Na época, eles ainda não tinham tanta técnica; agora têm cada vez mais, muitos se tornaram inclusive atores dançarinos de classe internacional (aplausos), por isso que a apresentação pode ter esse feito. Além disso, o show se profissionaliza cada vez mais em outros aspectos. Claro, a orquestra do Shen Yun também está se aprimorando muito, e também quero que a orquestra se torne de classe internacional (aplausos). Se eu falei, é por que vou cumprir, hein (o Mestre ri; aplausos); estamos nos esforçando para isso. No ano passado as nossas três orquestras se juntaram para uma apresentação em Nova Iorque, e tivemos grande sucesso, o que aumentou a confiança dos integrantes das orquestras. A reputação da orquestra certamente vai aumentar.

Na verdade, ao criar o Shen Yun, queria mostrar aos outros projetos como o Mestre faz as coisas. Além disso, tenho um planejamento, pois para organizar e difundir o Shen Yun, grande número de praticantes de cada região se dedicaram a esse projeto, o que acabou influenciando os demais; isso deve mudar. Já melhorou muito: o espetáculo do ano passado e desse ano não usaram muitas pessoas; muitas regiões já estão usando bem poucos praticantes. Quanto à região de Nova Iorque, já falei para tentar usar menos pessoas, pois com milhares de pessoas vendendo ingressos, isso acaba diminuindo a poderosa virtude de cada um, pois quantas pessoas podem vir no total? Em alguns lugares, três, quatro pessoas lotaram vários espetáculos. Olhe só o tamanho da virtude obtida. Por isso, no futuro, usaremos cada vez menos pessoas. Além do que, pelas estatísticas, em todas as regiões,

mais de 80% do público veio ao show porque viu o anúncio de propaganda, por isso precisamos de poucas pessoas, sendo suficiente caprichar na propaganda, assim já estará bom. Gradualmente, será assim que faremos.

Eu falei de duas questões específicas. Fiquei sabendo que vieram alguns praticantes da China continental. Alguns praticantes já me ouviram transmitindo o Fa pessoalmente, enquanto que a grande maioria dos praticantes da China continental nunca me ouviu transmitir pessoalmente o Fa; parece ser bastante difícil ver o Mestre uma vez, então eu falarei um pouco mais (fortes aplausos).

Adotaremos o esquema de sempre: o Mestre responderá perguntas (aplausos). Agora podemos começar, podem entregar os papéis.

Se eu me sentar, vocês não poderão me ver claramente, então acho melhor falar em pé mesmo (aplausos).

Discípulo: Como os discípulos do Dafa devem lidar com os alimentos industrializados e nocivos no cotidiano? (todos riem; o Mestre ri)

Mestre: Atualmente realmente é assim. A ciência dos humanos é muito superficial; o melhoramento genético aparentemente pode tornar os produtos agrários menos suscetíveis às pragas, além de parecer aumentar a produtividade. Porém, este mundo e os alimentos dos humanos, foram criados pelos Deuses; as coisas da natureza e o corpo humano formam uma circulação normal, e ambos podem usufruir um do outro; além disso, essas coisas podem ascender a níveis elevados durante esse processo de circulação, pois todo o Universo é um sistema circulatório. Se as coisas da nossa realidade forem deturpadas e deixarem de serem puras, isso não afetará apenas a sociedade humana, mas também impactará nas sociedades de níveis elevados; ao mesmo tempo, essas coisas degeneradas podem fazer com que o corpo humano se deforme.

Havia dito a todos que, no passado, a raça humana passou por duas Terras. Quando a Terra anterior estava no último período, as pessoas que viviam lá tinham uma aparência assustadora, alguns tinham cabeças muito grandes, alguns tinham braços de tamanhos diferentes, outros tinham partes do rosto deformadas. As pessoas ficaram com aparência assustadora e deformadas, e a causa foi justamente o melhoramento genético e a poluição industrial. Os discípulos do Dafa são cultivadores; o corpo superficial das pessoas de hoje em dia por si só já são poluídos, com muito carma retido na superfície. No processo de cultivo, essas coisas devem ser eliminadas a fim de purificar sua mente e seu corpo, inclusive é preciso repor tudo o que está faltando. No momento do regresso ao local de origem, é necessário estar nos padrões de um corpo Buda, por isso, teoricamente não haverá esse problema, basta cultivar para que não haja esse problema. Além do que, para pessoas adultas, a deformação não ocorre instantaneamente, mas pode causar a queda de cabelos; apesar de causar poucas influências imediatas, ela causa grandes influências às futuras gerações. Desde que a pessoa seja um cultivador, não importa se criança ou adulto, na verdade, já está passando por um processo que resolve esse problema; o seu corpo, poluído ou não, está num processo de constante transformação.

Discípulo: Somos discípulos de Taiwan e obtivemos o Fa há muitos anos. Cultivando junto com meu marido, sempre confiando no Mestre e no Fa e fazendo as três coisas. Sei que o Dafa não é para eliminar doenças, e sei que as células de um cultivador são transformadas em matéria de alta energia, mas a gota que eu já tinha antes de obter o Fa não sarou, ultimamente as articulações continuam doendo muito (todos riem).

Mestre: (ri) Todos os cultivadores sabem que, desde que você seja diligente, o seu corpo estará se transformando, o Mestre também o reparará para você. Não é o corpo material do Mestre que faz isso e sim seus fashen. Se não melhorou depois de tanto tempo, então você realmente deve procurar por problemas de xinxing, ver onde há um apego, onde deve cultivar melhor; é realmente um problema pessoal de cultivo (aplausos).

Discípulo: Discípulos do Dafa de Pingdingshan-Henan saúdam o Mestre.

Mestre: (ri) Não precisam me enviar saudações. O Mestre sabe do sentimento de vocês.

Discípulo: Somos discípulos idosos do Dafa, chegamos há pouco tempo nos Estados Unidos e sempre desejamos muito encontrá-lo e ouvir seus ensinamentos do Fa, mas, por diversos motivos, nunca pudemos realizar esse desejo. Por isso, pedi ao colega que veio à conferência hoje para enviar saudações dos discípulos do Dafa de Changsha.

Mestre: Não seria preciso enviar, o Mestre sabe (O Mestre ri).

Discípulo: Mestre, transmita o Fa sentado, o Senhor já está de pé há uma hora...

Mestre: Não tem importância.

Discípulo: Nas apresentações em Taipei, nunca conseguimos alugar um teatro de nível nacional para o Shen Yun. Isso é por causa da falta de esforço dos discípulos?

Mestre: Em Taiwan, além de Taipei, há alguns teatros muito bons, mas todos os de Taipei parecem que não são tão bons; inclusive, o de nível nacional comporta apenas umas 900 pessoas. Não vale muito à pena alugá-lo, por isso não dei prioridade para que se alugue esse em particular.

Discípulo: As reportagens do Epoch Times de Taiwan que denunciam o perverso partido parecem não serem adequadas em termos de leveza, de tal modo que a maioria dos taiwaneses não parece estar disposta a aceitar. Como eu devo proceder?

Mestre: Dê algumas sugestões a eles, só há isso a se fazer (o Mestre ri).

Discípulo: Quantas vidas nós salvamos afinal de contas? Qual é o percentual?

Mestre: Quantas pessoas já se desligaram do partido comunista? Quase todos para os quais vocês esclareceram a verdade estão naquela estatística, mas isso não garante que todos os que renunciaram ao partido deixaram de fazer coisas maléficas aos discípulos do Dafa,

contudo, alguns realmente se retiraram de coração. De todo modo, uma vez que a pessoa se manifeste de tal maneira, os Deuses irão ajudá-la a resolver esses problemas. Agora são 130 milhões de chineses que se desligaram do partido, o partido comunista chinês não tem tantas pessoas assim, porém esse número inclui os que se desligaram do partido, do esquadrão da juventude e do grêmio de pioneiros, além dos aposentados.

Discípulo: Antigamente, na China continental, não fiz bem nem as coisas do cultivo nem o esclarecimento da verdade; nesses anos fora da China sempre me lembro das pessoas para as quais deveria esclarecer a verdade, mas que acabei deixando de lado. Sofro com isto e tenho o desejo de regressar para esclarecer a verdade a elas, mas em meu coração sempre emerge a palavra “medo”.

Mestre: Em relação ao cultivo, se uma pessoa for realmente magnânima, com certeza terá poucas interferências. Não é que você simplesmente vai lá e faz as coisas só porque o Mestre disse que é para fazer. Se fosse dessa forma, o que acontecerá se você for preso assim que regressar à China? Digo apenas do ponto de vista do cultivo. Realmente não carregue medo no coração, e faça o que se deve fazer magnanimamente, andando seguramente no caminho dos Deuses sem medo. Os policiais também são vidas esperando a salvação; há discípulos do Dafa que esclarecem a verdade aos policiais assim que eles se aproximam, e resulta que os próprios policiais demonstram respeito e, além de não os prenderem, ainda dizem ao irem embora: “Tomem cuidado, hein”. É realmente extraordinário (aplausos). Mas se você já está fora da China, dará na mesma fazer bem o que você deve fazer aqui.

Discípulo: Olá Mestre. Eu compreendo que o princípio do Fa de cooperação incondicional é fazer exatamente o que o responsável nos diz. Minha pergunta é: Se num momento importante do projeto o responsável não nos disser o que fazer, como iremos cooperar? (todos riem)

Mestre: O responsável às vezes ouve primeiro a opinião dos outros, e considera a melhor ideia; há casos assim. Porém também há responsáveis que nunca tem uma opinião, nunca

tem um ponto de vista próprio, e nunca põe seu coração nessa questão. Nesse caso, realmente falta qualidade. Se o Mestre entregou todos esses discípulos do Dafa a você para que você os conduza bem, então é algo que você precisa fazer, é uma responsabilidade. Se não fizer bem, então é algo diretamente ligado ao cultivo individual.

Discípulo: O princípio do Fa de cooperação incondicional também implica que em momentos importantes dos projetos os responsáveis devam ter a coragem de determinar os rumos deste?

Mestre: Logicamente, ele deve ter uma boa ideia de como fazê-lo.

No estágio inicial do Shen Yun, havia muitos discípulos do Dafa que se envolviam com artes, e cada um dava sua própria opinião sobre como fazer as coisas, havia inclusive bons argumentos e bem convincentes; quase todos os dias aparecia alguém para me falar sobre isso. E eu pensava: “Sou eu que estou fazendo; não importa quem venha me falar o quê, isso não interferirá, pois eu sei muito bem como deve ser feito”. Se fosse um responsável de um projeto convencional, certamente ele não conseguiria barrar essas opiniões; algumas são realmente bem fortes e difíceis de serem barradas. Porém, como um responsável por um projeto, se você não tiver um direcionamento próprio consolidado, realmente não vai dar para fazer nada.

Discípulo: Atualmente alguns países ainda não estão agindo de acordo com as exigências do Shen Yun quanto à administração financeira; peço ao Mestre que fale dessa questão.

Mestre: Iremos fazer uma reunião sobre o Shen Yun, pois essas coisas devem ser bem feitas. Os discípulos do Dafa deveriam desde o início encarar essas coisas com bastante leveza, com o cultivo em primeiro lugar. Caso surjam problemas nessa questão, então ficará muito difícil cultivar, pois as velhas forças certamente irão lhe exigir retribuição por isso, mas você não é capaz de passar por esse teste. Não faça surgir problemas, de jeito nenhum. Quando as condições não são suficientes, ou quando alguns praticantes perdem o bom-senso, ou quando se passa por alguma dificuldade em outros projetos, e ocorre de alguém desviar verba, isso é uma coisa extremamente séria, pois quando os discípulos do Dafa

validam o Fa ou fazem algum projeto, estão Iluminando a si próprios e trilhando o próprio caminho; ou seja, quando enfrentar alguma tribulação, você só passará no teste se resolver por si mesmo o problema, não é? Só assim se constrói a virtude. Se você usa ou desvia dinheiro de outras pessoas ou do Shen Yun para fazer as coisas, será diferente, pois você não ganhará virtude alguma com esse projeto, e as velhas forças irão se agarrar a esse problema: “É você que está ajudando seu Mestre na retificação do Fa ou é o seu Mestre que está te ajudando?”. Além do que, desviar orçamento sem que ninguém saiba ou encará-lo como se fosse seu, é um grande tabu no cultivo, uma questão extremamente séria. Por isso penso que não deve haver, de forma alguma, problemas quanto a isso. O Mestre não irá falar muito pesado quanto a essas coisas, pois também não superestimo essa questão, porém estou realmente preocupado com quem tem um problema com relação a isso, pois anos de cultivo serão jogados fora. As velhas forças não querem saber se você é um discípulo veterano, novo ou um assistente, pois irão arruiná-lo do mesmo jeito. É claro, na verdade todos têm feito muito bem, e fico muito feliz ao ver o sucesso do Shen Yun e a força que ele tem de salvar pessoas. Todos querem ajudar o Shen Yun, e sei como todos pensam a respeito disso.

Discípulo: Discípulos do Dafa de Xian saúdam o Mestre.

Mestre: Obrigado a todos. Não precisam mais escrever saudações.

Discípulo: Sou jornalista do Epoch Times de Taiwan, e nesse ano encontrei diversas pessoas da China continental que vieram a Taiwan especialmente para assistir ao Shen Yun. Além de ficarem comovidas, elas demonstraram grande respeito ao Mestre Li Hongzhi, além de deixarem saudações e manifestarem genuíno desejo de que o Mestre volte para a China e que o grupo de arte Shen Yun possa voltar o quanto antes para a terra natal da cultura transmitida pelos Deuses.

Mestre: Obrigado a eles, realmente eu quero que o Shen Yun se apresente na China continental (aplausos), vamos ver se ainda há tempo ou não. Caso formos para a China continental, esses três grupos que temos não seriam suficientes, acho que nem mesmo com

quatro seria suficiente. Alguém do grupo havia feito um cálculo um dia desses, e me disse que, caso todos os três grupos se apresentassem na China continental, levaria sessenta anos só para que os discípulos do Dafa de lá pudessem assistir ao espetáculo (todos riem; aplausos). Ou seja, o público é imenso. É claro, em termos de salvar vidas, deve-se dar prioridade para que as pessoas comuns possam assisti-lo.

Discípulo: Saúdo e agradeço ao Mestre, em nome dos discípulos do Dafa de Pequim e Tianjing.

Mestre: Obrigado a todos. Não precisam mais fazer saudações.

Discípulo: (Mestre: “O que veio no começo é uma saudação, o Mestre não vai ler, certo?”). Sou um discípulo do Dafa de Changchun. Sem importar o frio ou calor, vento ou chuva, estamos mantendo firmemente o envio de pensamentos retos; continuaremos fazendo bem as três coisas até que a perseguição pare. Mestre, fique tranquilo quanto a isso.

Mestre: Obrigado a todos (aplausos). Os discípulos do Dafa da terra natal do Mestre têm feito muito bem (aplausos).

Discípulo: (Mestre: “Fazer o quê...? Ainda é saudação: ler ou não ler?”) Discípulos do Dafa de Yongling, Xinbing, e Fushun, da província de Liaoning, saúdam o grandioso e misericordioso Mestre.

Mestre: Obrigado a todos.

Discípulo: Como esclarecer de uma forma melhor a verdade acerca da perseguição para as mídias ocidentais e organizações de direitos humanos?

Mestre: Pode-se esclarecer a verdade em qualquer lugar, não sejam específicos a governos e entidades; não pensem assim, pois às vezes é esse coração que acaba obstruindo o caminho. Todos sabem que somos aqueles que salvam vidas; e no fundo, o que deve ser

salvo? O coração humano. Por isso, foquem apenas no coração humano, em cada uma das pessoas, isto é, de forma individual, e não a grupos. Se você quiser esclarecer a verdade a determinado grupo, pode fazer isso; para obter resultados concretos ao salvar pessoas, você pode esclarecer a verdade a qualquer um, a qualquer classe social, pois todas as vidas estão esperando.

Discípulo: A respeito de várias pessoas que se dizem praticantes e que se misturam entre os discípulos do Dafa apenas para atrapalhar propositalmente, não sabemos como desmascará-los e, ao mesmo tempo, tratá-los benevolmente.

Mestre: Realmente, algumas pessoas acham o Dafa bom e não querem deixá-lo, mas, por não cultivarem, acabam tendo o efeito de atrapalhar as coisas. Ela própria não sabe disso, e ainda por cima, um grupo de praticantes com fortes corações humanos gostam de ouvir essas pessoas, e isso acaba formando um grupo grande de pessoas que ficam ouvindo essa pessoa falar de seus entendimentos cheios de coração humano, e que estão fora do Fa; realmente essas pessoas estão atrapalhando. Para os que não se dedicam, mas que acham o Dafa bom e não conseguem deixá-lo, eu espero que não deixem que a oportunidade milenar passe raspando por vocês, realmente cultivem firmemente e consigam fazer alguma coisa, para que não ocorra de terem ficado à toa no meio dos discípulos do Dafa.

Discípulo: Caso um discípulo do Dafa não tenha se cultivado bem individualmente, significa que ele não conseguirá surtir o efeito de salvar os seres, independentemente de quantas coisas ele tenha feito?

Mestre: Não é bem assim; acabei me lembrando de um princípio, algumas pessoas dizem, especialmente na China continental, muitos dizem: “Não fale para mim se você mesmo não consegue fazer isso bem”. É algo que, em princípio, parece razoável: “Pois é, faça bem primeiro para depois falar de mim”. Na verdade, isso não está certo, pois não há pessoas perfeitas e, se ela tem insuficiências nesse aspecto, pode ser que seja melhor em outros aspectos. Não importa quem seja, desde que o que ela fale esteja certo, ela deve ser ouvida, não importa se você considera essa pessoa boa ou má; o certo é fazer assim. Por isso,

independentemente de você achar que está fazendo bem ou não no cultivo individual, você deve fazer as coisas do esclarecimento da verdade (aplausos).

Discípulo: Todos os discípulos do Dafa de Tangshan saúdam o Mestre. Tangshan sempre foi uma das regiões cuja perseguição foi uma das mais severas; só no ano passado foram duas operações de perseguição de grande escala, trazendo grandes danos aos seres, peço para que o Mestre esclareça.

Mestre: Há muitas dessas coisas; na verdade é assim em cada região da China continental. É como o Mestre falou há pouco, caso os pensamentos retos dos discípulos do Dafa sejam mais fortes e possam se adequar aos padrões de um cultivador tendo menos corações humanos, a perseguição diminuirá.

Quanto mais corações humanos, mais problemas. Alguns inclusive não aprendem a lição e começam a manifestar corações de ostentação e outros corações assim que deixam os centros de reeducação, e essas coisas atraem problemas, não é? Além de passar por sofrimentos pessoais, influenciará todo o ambiente. Por isso, se cada um dos discípulos do Dafa se conduzisse bem, eu digo a vocês que essa perseguição não poderia continuar, já teria acabado há tempos. (aplausos).

Discípulo: Em algumas regiões, o responsável da Associação concilia diversos cargos. Em projetos como o Epoch Times, NTD, estudo do Fa, esclarecimento da verdade, em todas as coisas tem-se que perguntar a opinião dessa pessoa.

Mestre: Realmente é assim em algumas regiões. Caso realmente falte pessoal, não há o que se falar; porém, em algumas regiões isso realmente é um problema. Até o Mestre pensa: Se alguém pudesse me substituir, eu não faria nem o Shen Yun, pois cada discípulo do Dafa deve trilhar o próprio caminho para validar o Fa e conseguir a poderosa virtude. Se uma pessoa segura projetos demais, nem sempre poderá fazer bem; vendo por outro lado, será que ela faz isso motivada por algum apego? Nesse caso acaba sendo um problema no cultivo que não foi transposto. Eu sou capaz de abrir mão, abrir mão de tudo. Por si só é um modo de se treinar as pessoas, então por que não abrir mão? São todos cultivadores, e o que

se temer quando se há o Fa? Se eu tenho a coragem de deixar tudo para ser feito por outros, então porque essa pessoa não pode? A intenção original do Mestre é exercitar a todos, então por que não deixar que todos façam? (aplausos).

Discípulo: Os discípulos do Dafa de Heilongjiang sentem saudades do Mestre; iremos vencer todas as dificuldades para fazer as três coisas. O Shen Yun é o espetáculo número 1 do mundo, feito a partir da coordenação direta do Mestre, e por isso achamos que devemos tratá-lo com os mais altos padrões de que dispomos.

Mestre: Ah, você se refere aos discos do Shen Yun, e os discípulos do Dafa da China continental querem fazer embalagens bonitas. Façam de acordo com as suas condições e capacidades, pois ainda é muito difícil para a maioria dos praticantes, e acabaria influenciando a vida pessoal se todos fizessem assim; alguns praticantes oferecem ajuda mesmo à custa da própria alimentação, não criem dificuldades para os praticantes. Todos sabem que o Shen Yun nunca aceita doações de praticantes convencionais, mas sempre há quem doe, e sempre está se devolvendo as quantias. Com exceção daqueles mais abastados e que têm um negócio, não se aceita doações dos que possuem um trabalho normal.

Discípulo: Na situação da China continental, como diferenciar racionalidade e medo?

Mestre: Naquele ambiente da China continental, digo que seria incrível demais se você não tivesse nenhum medo. Na verdade, aquele ambiente de terror foi feito pelas velhas forças, feita tendo em vista a situação atual dos discípulos do Dafa, e elas dizem que não seria suficiente para testar as pessoas se não despertasse medo nelas, ou seja, elas não estariam fazendo à toa se você não sentisse medo? O objetivo delas é despertar medo em você, para assim ver se você tem a coragem de fazer coisas para salvar vidas num ambiente terrível, é o que elas fizeram.

Alguns praticantes têm pensamentos retos mais fortes, e assim têm menos medo, e fazem mais magnanimamente. Outros têm mais medo e fazem um pouco menos. Há alguns poucos que não sentem nenhum medo; em outros lugares menos tensos, há mais pessoas assim, mas os lugares sem grande pressão do mal são bem poucos. Não quero dizer que

tudo está acabado só por se ter o coração de medo, pois saber como superar o próprio medo, fortalecer os pensamentos retos e fazer bem as três coisas, isso é extraordinário (aplausos). Em comparação, não importa o quanto vocês sintam medo, se vocês continuarem fazendo coisas para salvar vidas e assumirem a responsabilidade de salvar vidas, então vocês estarão fazendo muito bem.

Discípulo: Há ainda muitas pessoas que não obtiveram a salvação; peço ao Mestre que diga mais sobre a importância de se aproveitar o tempo para esclarecer a verdade e convencer as pessoas de renunciarem ao partido comunista.

Mestre: Acho que não preciso falar mais sobre a importância disso, pois salvar pessoas é sua responsabilidade, é algo que todos os discípulos do Dafa devem fazer. Você pode dizer que está se cultivando muito bem, lendo o livro todo o dia e praticando muito os exercícios. Mas eu digo que isso não é o cultivo de um discípulo do Dafa do período da retificação do Fa, e uma pessoa assim não está se cultivando. Por quê? Porque os discípulos do Dafa não são como os monges do passado que buscavam apenas a Iluminação pessoal; os discípulos do Dafa possuem uma missão, e por isso que podem ser chamados de “discípulos do Dafa”, e não têm como objetivo a Iluminação individual, pois você deve se iluminar junto com um grande grupo de vidas. É por isso que deve ser feito (aplausos).

Discípulo: A mentalidade dos colegas cultivadores que passaram pela maligna perseguição é diferente daquela dos colegas cultivadores que vivem há muito tempo no exterior.

Mestre: Sim. Percebi que as pessoas que vem da China e chegam aos Estados Unidos, ao caminharem pelas ruas e verem um policial estrangeiro ainda sentem medo, e ficam observando as expressões dos outros apenas ao citar “Falun Gong”, ainda mostram um coração de medo muito forte. Devido ao longo tempo dentro daquele ambiente, e à forma de contato fora do normal existente lá entre as pessoas, além das ações e reflexos do raciocínio das pessoas da cultura do partido perverso, essas mentalidades acabam diferindo. Quanto aos discípulos do Dafa do exterior, por estarem por muito tempo no exterior, acabam esquecendo que as pessoas da China não são iguais, especialmente nos últimos

anos, e por isso elas acham que as pessoas que saem da China continental são muito esquisitas. Principalmente por falarem dando voltas com um medo inerente, e os praticantes do exterior acabam suspeitando que essa pessoa possa ser um espião. Realmente é essa sensação. Eu sempre digo a eles que, a longa perseguição na China continental, além do ambiente da cultura do partido, torna as pessoas assim, incapazes de dizer o que sentem realmente, e isso não é normal. Na sociedade chinesa, as pessoas se atêm a procurar os defeitos e álibis para se aproveitar das pessoas, algo que não existe fora da China, tampouco existiu em toda a história da humanidade, é algo próprio da sociedade do perverso partido comunista chinês. No exterior, duas pessoas que não se conhecem conversam sobre coisas bem pessoais da própria família sem nenhuma reserva.

Às vezes as pessoas da China continental acham que os estrangeiros são estúpidos, que ficam falando arbitrariamente sobre coisas familiares, quando na verdade, isso é uma ação normal de uma pessoa, não é? São os chineses que, influenciados pela cultura do perverso partido, por aquela sociedade e pelos diversos movimentos, acabam se maquiando o tempo todo e temendo tudo. Esse perverso partido comunista realmente é maligno demais! (aplausos).

Discípulo: Os discípulos da Inglaterra têm feito, por mais de uma década, protestos pacíficos em frente ao consulado chinês. Atualmente, há diferentes compreensões entre os discípulos a esse respeito.

Mestre: Penso que, seja como for, o Mestre aprova tudo o que os discípulos do Dafa têm feito no processo de validação do Fa, e isso inclui meditar em frente ao consulado, para que as pessoas saibam e tomem conhecimento das vítimas da perseguição e que vocês estão desmascarando a perseguição; acho que tudo isso tem sido muito bem feito, e deve ser feito (aplausos). Eu sempre fui favorável a isso, é para que as pessoas vejam que essa cena só ocorre na frente de um único consulado, apenas na frente do consulado do regime de bandidos do perverso partido comunista chinês. Eu sempre apoiei essa manifestação.

Discípulo: Na China continental, quando um colega cultivador passa por desconfortos físicos, na maioria das vezes dizemos que há o elemento da perseguição das velhas forças, e

nós o negamos com pensamentos retos e procuramos por causas interiores. Após chegar no exterior, os colegas cultivadores que sentem desconfortos físicos dizem que é para se eliminar o carma. Eu, discípulo, estou um pouco perplexo em relação aos princípios do Fa que dizem respeito a essa questão.

Mestre: Num ambiente maligno, em especial na China, devido à quantidade de maldades de outras dimensões, estas irão persegui-lo. Esses elementos do mal já não são muitos no exterior, onde já não há pressão. Atualmente, seja para eliminar o carma, seja pela interferência, são todos obras das velhas forças; dá no mesmo, muda apenas a nomenclatura. Não admito nenhuma das coisas feitas pelas velhas forças, pois os discípulos do Dafa não deveriam ter que tolerar esses sofrimentos (aplausos).

Discípulo: Obtive o Fa em 2010, e hoje, em minha primeira participação num *fahui*, tenho o prazer de presenciar o Mestre; permita-me que eu saúde o Mestre representando minha irmã e a filha dela.

Mestre: Obrigado, obrigado. O Mestre sabe.

Discípulo: Alguns discípulos do Dafa severamente perseguidos da China continental tiveram seus pedidos de asilo político aos Estados Unidos negados; qual é a causa disso?

Mestre: Há duas causas, a primeira é a possibilidade de que vocês ainda não fizeram algumas coisas que deveriam ter feito na China continental, talvez ainda não tenham salvado as pessoas que deveriam salvar. Estou dizendo apenas princípios do Fa, não estou falando que você se encaixa nessa situação. A outra causa, todos sabem que o responsável pelas imigrações nos Estados Unidos faz perguntas bem diretas, enquanto que os chineses não falam as coisas diretamente. Na China é só falar da ideia que todos iriam entender a situação, mas as pessoas da sociedade ocidental não raciocinam dessa maneira e acabam não conseguindo entender; às vezes o responsável fica bastante irritado, inclusive poderá julgar que você está se esquivando das perguntas que ele faz, e que no fundo está mentindo, quando na verdade o problema está na diferença de se apresentar os problemas e a forma de

raciocinar. Tentem dar respostas diretas. É claro que há ainda outra causa muito importante, que é a questão do estado de cultivo pessoal.

Discípulo: Se as mídias empregarem pessoas comuns para a realização de tarefas gerais, há o risco de as boas ideias pensadas pelos discípulos do Dafa serem levadas para a sociedade das pessoas comuns?

Mestre: Caso a capacidade de marketing de vocês seja fraca e contratem algumas pessoas para fazer propagandas e ganhar mercado, então não é um problema; porém se for em outras coisas, e se for no mesmo escritório, então provavelmente há um grande problema, pois muitos praticantes poderão achar que ela também é um discípulo do Dafa, e não irão tomar precauções na hora de falar, com certeza há diferenças de compreensão. Se essa pessoa possuir um passado turbulento, então o problema é maior ainda, pois o perverso partido considera como informações confidenciais tudo o que tiver a ver com o Falun Gong. Por isso essas coisas são muito complicadas. Se você for contratar pessoas comuns, não as deixem junto com vocês, arranje um lugar específico. Assim, todos os discípulos do Dafa irão saber quem é discípulo do Dafa e quem é pessoa comum, caso contrário, irão acabar se misturando.

Discípulo: Sou discípulo do Dafa do nordeste chinês. Atualmente nas prisões e centros de reeducação ainda há muitos discípulos do Dafa sendo perseguidos; como devemos agir para podermos resgatar nossos colegas cultivadores de uma forma melhor?

Mestre: Cada um tem o seu próprio caminho de cultivo. Como um discípulo do Dafa, pensar em ajudar os colegas cultivadores para que sofram menos com a perseguição é algo que deve ser pensado. Porém, quanto a como agir especificamente, no cultivo deve-se ver o estado de cultivo daquela pessoa, pois fica fácil ajudá-la se o estado dela é bom, e fica difícil ajudá-la se o estado dela é ruim; só se pode dizer que vocês devem fazer aquilo que está ao alcance de vocês. Na verdade, discípulos do Dafa do mundo inteiro estão fazendo isso, desmascarando e inibindo as maldades.

Discípulo: Como os discípulos do Dafa devem fazer bom uso das mídias das pessoas comuns?

Mestre: Fazer bom uso das mídias das pessoas comuns? Coloquemos desta forma: as coisas dos discípulos do Dafa são coisas nossas que devemos resolver por nós mesmos; se fizéssemos essas coisas com o suporte das mídias de pessoa comum, seria muita virtude para essas mídias. Todos sabem que alguns jornais possuem grande repercussão, e no caso de algum desses jornais noticiar acerca das verdades sobre a perseguição ao Falun Gong do início ao fim, e dando detalhes, vocês pensariam que isso seria uma coisa maravilhosa, esplêndida. Mas as velhas forças não iriam aceitar isso de jeito nenhum, pois equivaleria a estragar o ambiente que elas formaram, este ambiente para supostamente testar os discípulos do Dafa; elas não aceitariam de forma nenhuma. É por isso que, em todos esses anos, as mídias de pessoas comuns nunca noticiaram a respeito; eu já sabia dessas coisas há muito tempo e por isso disse-lhes para não fazerem dessa forma. Se você fizer, a reportagem noticiará o contrário. Claro, alguns jornalistas de algumas mídias assistiram ao Shen Yun, ou ficaram sabendo da verdade ao entrarem em contato com discípulos do Dafa, nesse caso a situação é outra, pois pode resultar em reportagens ocasionais sobre algumas coisas, e isso é naturalmente uma coisa boa, excelente; no entanto, pode-se dizer somente que essa pessoa é realmente excelente, que está escolhendo o futuro para sua própria vida, pode-se dizer somente isso a respeito. Nesses anos, ainda não tivemos reportagens em larga escala ou uma grande quantidade de notícias sobre a situação, não é porque vocês não conseguem, nem porque o Mestre não deixa vocês fazerem isso, mas porque as velhas forças estão inibindo a sociedade das pessoas comuns.

Discípulo: Ultimamente em Hong Kong, apareceram algumas interferências malignas; essas coisas foram causadas pelos corações humanos da maioria dos discípulos do Dafa de Hong Kong ou por outras razões?

Mestre: Ao se depararem com um problema, não acusem uns aos outros. Todos esfriem a cabeça e pensem. Hong Kong fica nos limites daquele partido perverso, fica bem próximo à sua boca, e por isso, ao esclarecer a verdade naquele lugar, o ódio do partido é imenso, não

seria normal se ele não fizesse tais perversidades. Mas os discípulos do Dafa são esplêndidos e têm feito muito bem nos últimos anos, são capazes de desmascarar a maldade com muita força, deixando o partido sem ideias, mesmo com todo o ódio, tanto que, como último sinal de loucura, deixaram de lado toda a vergonha e lançaram o tal do “um país, dois regimes”. O mundo inteiro testemunhou mais uma vez a insanidade irracional e inescrupulosa do perverso partido.

Nesse momento, todos deveriam manter a consciência e fazer racionalmente. Esse é um lugar arranjado para que os discípulos do Dafa esclareçam a verdade; então, essa loucura irá muito longe? Não irá. As velhas forças também agiram assim tendo em vista alguns corações humanos; se uma pessoa tem problema, é questão de cultivo individual; porém se muitas pessoas têm problemas, ocasionará problemas em todo o cenário. Por isso, ao se depararem com alguma coisa, todos devem definitivamente manter a calma. O Mestre esteve sempre observando esse acontecimento, bem como o estado mental de cada um dos discípulos do Dafa e a maneira como cada um lida com ele.

Discípulo: Alguns praticantes circulam *jingwen* falsos por todos os lugares. Como devemos agir caso encontremos pessoas assim?

Mestre: A nível individual, basta ignorar. Sabendo que se trata de algo falso e sabendo que o site Minghui já abordou várias vezes esse assunto, por que você ainda se abala por causa disso? Pensem todos no porquê de acontecer essas coisas entre os praticantes. Não é justamente porque algumas pessoas gostam de ouvir fofocas? Isso é um apego do coração humano. A respeito desses corações humanos, as velhas forças acham que essa pessoa não irá mudar esse coração sem tomar um tombo feio, e assim elas deixam essas pessoas saírem espalhando boatos. Só acontece isso porque a própria pessoa que espalha fofocas se interessa por fofocas. Algumas pessoas não levaram esse tombo? Ficaram caídas por vários anos e quando perceberam isso, ficaram terrivelmente arrependidas. O Mestre não admite essas coisas, mas as forças do mal só ousam fazer essas coisas porque você deixou que elas encontrassem uma justificativa; se você tivesse abandonado esse apego mais cedo, não teria sofrido esse dano, especialmente em se tratando de cultivo em meio a um contingente desse tamanho. No passado, para que uma pessoa pudesse ter êxito no cultivo, eram adotados

diversos meios em relação aos diferentes corações humanos. Caso os discípulos do Dafa tenham brechas, as forças do mal causarão problemas de acordo com esses corações humanos. Frequentemente, as forças do mal utilizam seus medos e pensamentos.

Discípulo: Como fazer que um discípulo que não se dedica ou que decaiu possa voltar ao cultivo?

Mestre: Esclarecendo a verdade a ele como se ele fosse uma pessoa que nunca estudou o Fa, pois uma vez decaído, ele não saberá nem memorizar o “Lunyu”, e não se lembrará de nada do que está escrito nos livros do Dafa. Para que ele realmente possa voltar, ele terá que estudar tudo novamente, recomeçando do zero.

Discípulo: Alguns discípulos não dão importância à questão de corrigir as palavras do livro; como deixar livros assim para gerações futuras?

Mestre: O Mestre cuidará das coisas referentes às gerações futuras, mas os discípulos do Dafa devem fazer bem o que devem fazer.

Discípulo: Alguns praticantes que vieram da China continental são bastante esforçados, mas são muito apegados aos entendimentos pessoais.

Mestre: De fato. Por que então a perseguição na China continental é tão severa? Uma das causas é que alguns corações humanos são muito fortes. Eu já disse, ao trabalhar em conjunto, a ideia de ninguém pode ser a mais perfeita, pois tanto a sociedade quanto as tendências estão em constante transformação, até mesmo as pessoas comuns seguem essa moda hoje e aquela amanhã. Essa é uma sociedade dinâmica, então não pense que a sua ideia seja a melhor, pois desde que se possa concluir o projeto, todos devem se esforçar para fazê-lo. Se você acha que em algum aspecto não está perfeito, então faça ficar perfeito, pois isso é uma atitude grandiosa, é exatamente o que os Deuses querem ver e que os cultivadores deveriam fazer (aplausos). Não é grandioso o que tem uma ideia perfeita e o conflito que se instala para competir por esse status é justamente algo que os Deuses são

contra, e tampouco é algo que o Mestre gostaria de presenciar. Além do que, para as velhas forças, quanto pior, melhor: “Vá lá e façam e, se forem deixadas centenas de buracos, o grandioso será justamente o que conseguir consertá-los, o que der a oportunidade de cultivo em conjunto” – essa é a lógica delas.

Discípulo: Alguns colegas cultivadores trabalham exclusivamente para algumas mídias e não possuem fonte de sustento. Algumas mídias dão algum auxílio com dinheiro doado por praticantes. Há colegas cultivadores que entenderam que aceitar este tipo de assistência não corresponde ao que o Mestre havia dito sobre pagar salários, e assim deixaram a mídia, arranjando um emprego entre as pessoas comuns e optando por outros projetos de esclarecimento da verdade. Eu, discípulo, também irei enfrentar a questão de receber assistência para trabalhar; como devo encarar esse fato?

Mestre: Em algumas mídias, sou a favor de conceder assistência, uma vez que, para a empresa crescer rapidamente, como seria possível fazer isso sem garantia de renda ou profissionalismo? No início, pode-se fazer dessa forma. Por exemplo, a NTD agora irá recomeçar para fazer bem, então nesse período inicial pode-se adotar essa forma, mas isso não durará muito; o responsável atual também não irá deixar essa coisa durar por muito tempo.

Discípulo: Praticantes veteranos da China continental, devido ao longo período de tempo, acabam não se dedicando como antes, chegando inclusive a abandonar o cultivo. O que fazer?

Mestre: Quanto ao cultivo, vocês não sabem, mas o objetivo das velhas forças é justamente descartar os que não são diligentes, que não são capazes. No passado se dizia que o cultivo equivalia a garimpar ouro, pois descartando a areia, só sobraria ouro genuíno. Não há uma expressão chamada “As grandes ondas refinam a areia”? Em meio a tempestades e turbulências, tudo o que é descartado é areia, e o que sobra é ouro. Na verdade, acho que todos os seres deveriam, nesse período histórico, fazer uma escolha crucial acerca de seu destino. Quem não quiser mais cultivar, então que faça sua própria escolha, pois não há

cultivo em Fa reto que obrigue uma pessoa a cultivar. Caso o coração da pessoa não mude, então, mesmo que ela possa ficar em meio aos cultivadores, ela não será um. Por isso, sempre que você cultivar, eu, seu Mestre, cuidarei de você. Se você não quer cultivar, então siga o seu próprio rumo, pois de nada adianta se o coração humano não mudar.

Discípulo: O perverso partido começou a diminuir o número de reeducações para discípulos do Dafa, e aumentou o de sentenças de penas severas. A maldade levantou a cabeça mais uma vez?

Mestre: Eles mudaram a aparência, mas não a essência. As táticas do mal já se esgotaram; todas as suas maldades já foram vistas pelas pessoas, também é para que o coração humano as veja.

Discípulo: Há alguns anos, o Mestre havia dito em conferência para que discípulos do Dafa não voltem para a China continental. Agora já podemos voltar?

Mestre: Você está na lista negra das forças malignas e, com certeza, procurarão por você se voltar. Se eles deixaram você voltar, então eles têm dois objetivos: conseguir as supostas informações confidenciais ou torná-lo um espião, caso contrário, eles não deixariam você voltar. Há muitos que voltaram para a China e depois retornaram, gerando desconfiança em colegas cultivadores, pois estes pensam: “Sabe-se lá o que você foi fazer na China”; todos irão pensar assim, então para que procurar esse tipo de problema?

Discípulo: Recentemente, centros de reeducação extremamente malignos foram expostos e até mesmo pessoas comuns publicaram livros denunciando as maldades desses centros, além disso, mídias de pessoas comuns querem entrevistar alguns praticantes da China continental que foram perseguidos nesses centros. Alguns praticantes nessa situação manifestaram vontade ativa de desmascarar as maldades; pergunto ao Mestre: o momento é adequado para isso?

Mestre: Com certeza é adequado, como não desmascará-los? (aplausos) Exceto os praticantes da China continental, todos os outros podem fazer com ímpeto, pois os praticantes da China continental precisam tomar cuidado. Eu nunca admiti essa perseguição, nem o esquema das velhas forças; nunca irei admiti-los (aplausos).

Discípulo: O site Minghui fez diversas postagens criticando textos que distorcem o Fa, porém ainda há praticantes na China continental que não se despertaram.

Mestre: Pois é, são controlados pelas forças do mal, até contestam o site Minghui. Vocês sabem o porquê de eu publicar notícias pelo site Minghui? É para mostrar a todos que ele é confiável, é uma plataforma para os discípulos do Dafa se comunicarem. Dizendo de outro modo, o Mestre está supervisionando-o, por isso, não surgirão grandes problemas.

Discípulo: Alguns colegas cultivadores da China continental organizaram práticas conjuntas de exercícios, acarretando sequestros, além de não se mostrarem ativos no esclarecimento da verdade.

Mestre: Não esclarecer a verdade e não resolver esses problemas não está certo. Caso as condições se tornem propícias, em algumas localidades não haverá represálias se os praticantes vierem a público praticar os exercícios; porém algumas localidades não devem seguir o exemplo cegamente, pois fazer isso sob condições ainda muito malignas poderá trazer danos.

Discípulo: Há menos de 500 mil discípulos do Dafa que postaram compromisso solene no site Minghui. Há ainda muitos praticantes que erraram, mas que ainda não declararam voltar ao cultivo. Como podemos ajudar melhor essas pessoas?

Mestre: Fazendo o que um discípulo do Dafa deve fazer. Para um antigo colega cultivador, se ele realmente decair, esclareça a verdade a ele da mesma forma que você faria a uma pessoa comum, e não o trate como um colega cultivador. Se você acha que o conhecimento que ele tem é o mesmo que o seu, você está errado, pois uma vez que ele decaiu, ele se

torna completamente igual a uma pessoa comum; por isso, você deve esclarecer a verdade a ele tal qual faria a uma pessoa comum. Eu disse a vocês que, se uma pessoa deixa de cultivar, o Fa que ela tinha na memória será totalmente apagado, por isso ela não se lembrará de mais nada. Se ela tiver a intenção de cultivar, então terá que cultivar tudo novamente, recomeçar tudo novamente.

Discípulo: Além das perguntas anteriores, os coordenadores da conferência receberam diversos bilhetes de praticantes de várias regiões, os quais serão entregues posteriormente ao Mestre.

Mestre: Este vem da coordenação que escreveu para mim juntando muitas saudações. Irei ler a todos: “todos os discípulos do Dafa das seguintes cidades e regiões da China continental saúdam o Mestre: Taiyuan-Shanxi, Beijing, Zhuzhou-Hunan, Chendu-Sichuan, Jinzhou, Jixi-Heilongjiang, Nanyang, bairro de Fushan, Baoding-Hebei, Shanxi, Yushan, Shenzhen, Liuzhou-Guangxi, Shijiazhuang, Panjin, Macau, Jinan, Tangshan-Hebei, Liaochang-Shandong, Shanyang, Anhui, Shanxi, Yunnan, Suzhou, Changchun, Heilongjiang, Lingyuan, Weifang, Mudanjiang, Chifeng-Neimenggu, Shandong, Yunnan, Pingjiang-Henan, Pingshan-Hebei, Chengde, Wuhan-Hubei, Shanghai, Jinzhong-Shanxi, Yuci, Guangzhou, Hunan, agência aeronáutica de Beijing, bairro de Hongshan-Wuhan, Huanggang-Hubei, Wuque, Macheng, Huangshi, Xishui, Langfang-Hebei, Zhejiang, Panzhihua, Leshan-Sichuan, Escola Técnica de Beijing, Jiangsu, Fujian, Liaoning, Dalian, Tianjing, Henan, Datong, Deyang-Sichuan, Zhangjiakou e Gansu”.

Mestre: Obrigado a todos (aplausos). Tem mais, a coordenação juntou de novo mais bilhetes de saudações, tem mais uma parte: “Todos os discípulos do Dafa do Japão, Los Angeles-Estados Unidos, Austrália, Romênia, Holanda, Noruega, Havaí, Vancouver, Irã, Dubai, Nova Zelândia, Vietnã, Coréia do Sul, Itália, França, Inglaterra, Espanha, Malásia, Sydney, Taiwan, San Francisco-Califórnia-Estados Unidos e Nova Iorque saúdam o Mestre”. Obrigado a todos (aplausos).

Irei falar até aqui. Hoje, mais de oito mil pessoas participaram desta conferência, com certeza não haveria tempo suficiente para responder tudo, caso todos entregassem um

bilhete. Seja como for, algumas das perguntas respondidas anteriormente talvez tenham representatividade, e espero que todos tenham tirado algum proveito. Em todos os *fahui*, se houver tempo, o Mestre fará como sempre: tentar sempre responder um pouco mais de perguntas a todos vocês. Mas de todo modo, por mais que eu fale, na prática são vocês que devem fazer e cultivar e o Mestre pode apenas exercer a função de orientá-los. É claro que no cultivo ainda é: “O cultivo depende de cada um, o gong depende do Mestre”, isso com certeza. Mas ao se depararem com problemas, com essas coisas complexas que se encontram em meio às pessoas comuns, são vocês mesmos que devem enfrentá-las.

Isso é tudo o que direi. Espero que todos possam trilhar bem o caminho final, pois realmente não há muito mais tempo e tudo acabará a qualquer instante; o próximo passo chegará a qualquer instante. Obrigado a todos (os discípulos ficam em pé e aplaudem fortemente por longo tempo).